

• Faça sempre uma refeição leve antes de dirigir. Refeições pesadas podem causar sono ou problemas de digestão, pois dirigir exige concentração e, conseqüentemente, grande circulação de sangue que é desviado do estômago para o cérebro.



• Se costuma dormir após o almoço, não dirija nessa ocasião. Por princípio, especialmente na estrada, evite pegar ao volante nas horas em que costuma sentir muito sono.

• Beber é muito mais arriscado do que se costuma pensar. Principalmente porque a bebida dá a impressão de que se pode dirigir melhor do que nunca quando se está meio "tocado". E esse é o perigo maior do álcool: exatamente quando as pessoas perdem os reflexos e rapidez das ações, elas ganham uma super-confiança que as torna afoitas e irresponsáveis. Quando for a uma festa em que se vai beber, vá de táxi ou de ônibus. Dirigindo, nunca.

• Não tome remédios tranquilizantes ou que lhe dão sono normalmente antes de dirigir. Se for obrigado a tomá-los, não dirija enquanto o efeito permanecer.

• Se você depende de óculos, tenha um par sobressalente no porta-luvas. Numa emergência, você não ficará "cego" e sem poder dirigir.



• Não dirija de sandálias. É contra a lei e perigosíssimo, pois, precisando fazer um movimento rápido com os pés, a sandália pode enganchar nos pedais.



• Use o rádio ou o toca-fitas num volume que lhe permita ouvir as buzinas. Nunca dirija com walkman.

Títulos já publicados

- | | |
|---|--|
| 1 • Como dirigir na chuva? | 7 • Oficinas e Mecânicos: Como escolher? |
| 2 • Situações inesperadas: o que fazer? | 8 • Carro a álcool: Dúvidas e Esclarecimentos |
| 3 • Como diagnosticar pequenos defeitos em meu carro? | 9 • Crianças no carro e no trânsito: que cuidados tomar? |
| 4 • Férias: Como evitar aborrecimentos na ida e na volta? | 10 • Carros x Motos. Vamos fazer as pazes? |
| 5 • O que devo fazer para meu carro durar mais? | |
| 6 • Como dirigir numa cidade grande? | |

Pergunte ao Shell Responde. Ele esclarecerá suas dúvidas de como obter melhor rendimento de você e de seu carro, em diferentes situações.

Escreva para a
Caixa Postal nº 62053
Rio de Janeiro,
RJ - CEP 22250.



Shell responde

11



Como posso aumentar minha segurança?

Cuidados simples contra acidentes, roubos e assaltos no carro.

Os acidentes numerosos na estrada e na cidade, com vítimas muitas vezes; a verdadeira onda de roubos e assaltos contra quem dirige. Esses são os temas que estão na preocupação de todos.

Shell Responde atende neste número algumas das perguntas que são feitas com maior frequência a respeito desse assunto.

Qual é a causa mais comum dos acidentes?

O motorista ou o veículo?

Segundo as estatísticas dos órgãos ligados ao trânsito, mais de 80% dos acidentes na estrada e nas cidades são provocados por falha humana. Isto é, na maioria absoluta dos casos, o acidente é causado pelo motorista. Isso significa que se dirigir com mais atenção e tomar alguns cuidados com peças essenciais de seu carro, você poderá trafegar com muito mais segurança, evitando acidentes e problemas. A probabilidade de vir a sofrer um acidente poderá baixar para percentuais reduzidíssimos. Depende apenas de você.

Qual o erro de direção que mais vezes causa acidentes?

As ultrapassagens arriscadas estão na liderança das causas de acidentes, principalmente nas estradas. A ultrapassagem é sempre uma manobra perigosa e que exige muita atenção.



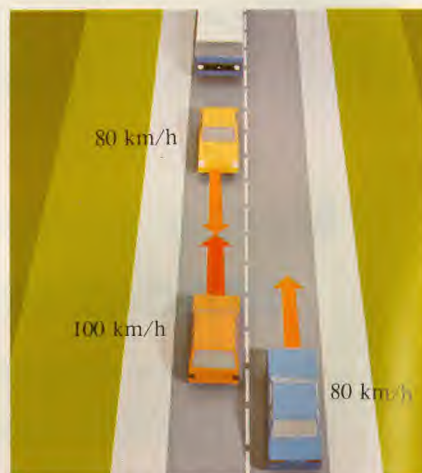
O perigo ocorre principalmente quando a ultrapassagem é feita numa pista de duas mãos. Vindo um veículo no sentido oposto ao de quem está ultrapassando, ocorre o seguinte:

— Para os carros que trafegam em direções opostas, as velocidades se somam. Por exemplo, se os dois estiverem a 80 km/h, eles se aproximam um ao encontro do outro a uma velocidade real de 160 km/h.



— Quando um veículo está ultrapassando outro, as suas velocidades se subtraem. Se você estiver a 100 km/h ultrapassando alguém que esteja a 80 km/h, sua velocidade em relação a ele será de apenas 20 km/h.

— Assim, numa ultrapassagem você poderá estar andando a 20 km/h na contramão e sem poder voltar rapidamente à sua mão.



O desconhecimento do risco criado pelas velocidades relativas leva muitos motoristas a fazerem ultrapassagens com desatenção ou em locais proibidos, criando situações perigosíssimas. Tenha sempre em mente esta noção de velocidades que se somam e subtraem antes de iniciar qualquer ultrapassagem.



Nunca ultrapasse na curva ou em lombadas. É o mesmo que jogar roleta russa. E somente ultrapasse quando houver boa visibilidade e você tiver ampla margem de segurança para voltar para sua mão com tranquilidade, sem afobação, sem ser no último instante.

Tenha muito mais cuidado em dias de chuva e à noite, quando as luzes podem confundir sua visão (ver Shell Responde nº 3). Se o veículo que vem na direção oposta está em grande velocidade, não arrisque, aguarde um pouco mais.

Na dúvida, nunca ultrapasse.



É realmente perigoso frear numa curva? Como devo proceder?



Muitas vezes alguns motoristas freiam para reduzir a velocidade durante

uma curva. E não poucas vezes perdem o controle do carro, sofrendo acidentes ou levando um sério susto. Um dos segredos do dirigir com segurança é saber fazer uma curva corretamente, a começar pela posição das mãos ao volante. Porque numa curva entra em ação a força centrífuga que impulsiona o veículo na direção oposta. Tome estes cuidados:

1º — Calcule antes a velocidade com que você poderá fazer a curva com segurança. Respeite o aviso de velocidade máxima que lhe oferece sempre uma margem segura para fazer a curva com tranquilidade. Lembre-se que quanto mais fechada a curva mais você deverá diminuir a velocidade

2º — Freie sempre antes de entrar na curva. Logicamente também nunca entre com excesso de velocidade que poderá levá-lo a dar uma freada brusca e perigosíssima. Ao frear na curva seu carro perde a aderência ao solo, exatamente quando a força centrífuga tende a jogá-lo para fora.

3º — Leve em conta que você deverá fazer a curva pisando levemente no acelerador. A aceleração do motor aumenta a aderência. No caso de uma curva fechada e em descida é aconselhável trocar a marcha por outra mais reduzida (terceira ou segunda), de forma a você poder continuar acelerando.



Por que há avisos nas descidas recomendando usar o freio-motor? É errado usar os freios normais do carro?



Qualquer freio trabalha por atrito e o atrito sempre gera calor. Havendo excesso de calor no sistema de freios, os componentes podem sofrer excessiva dilatação e perder a eficiência. Se este calor em excesso se prolongar por muito tempo, o veículo poderá perder o freio completamente. Os freios foram feitos para serem usados por curtos períodos de tempo.



Assim, descendendo uma serra ou longos trechos em declive, troque a marcha para uma que você sinta que segura o veículo reduzindo sua velocidade (terceira ou segunda). E jamais pense em economizar combustível fazendo a descida em ponto morto (banguela). Além de forçar o sistema de freios, sem a ação do motor sobre as rodas seu carro perde terrivelmente a aderência ao solo. No caso de freio a hidro-vácuo, este simplesmente deixa de funcionar após o motor ser desligado.

Para maior segurança devo ligar o pisca-alerta nos túneis?

Absolutamente errado. O pisca-alerta é usado para indicar um veículo que está parado, nunca em movimento. O piscar constante dentro de um túnel provoca irritação nos outros motoristas, desatenção e confusão por se estar usando erradamente um sinal. Se todos os motoristas usassem o pisca-alerta nos túneis, o trânsito se transformaria num verdadeiro pandemônio.

E com meu carro, que cuidados devo tomar para aumentar a segurança ao dirigir?

Sempre que for viajar ou pelo menos a cada 6 meses (se dirige sempre na cidade), faça um "check-up" de manutenção preventiva. Mandar verificar sempre estes pontos:

Veja também na última capa do Shell Responde nº 4, outras dicas.

1 Pneu: seus sulcos devem estar no mínimo com 2 milímetros de altura. Pneus novos têm 8 milímetros. Devem estar calibrados corretamente (a calibragem deve ser verificada frequentemente). O pneu do estepe deve ser verificado também, assim como a presença da chave de rodas, do macaco e do triângulo no porta-malas.

2 Freios e amortecedores: mande verificar as pastilhas ou as lonas; se as rodas estão livres ou se há alguma prendendo. Os amortecedores devem ser trocados no máximo com 35.000 km de uso, mas, antes de uma viagem, é bom verificar o seu estado se já estão com quilometragem acima dos 25.000.

3 Rolamentos das rodas e os troque se estiverem demasiadamente gastos: (você mesmo pode fazer o exame: levante cada roda com o macaco e empurre com as mãos a parte de baixo da roda para dentro. Se houver jogo, folga demasiada, é sinal de que o rolamento está gasto). Mande ver o alinhamento e balanceamento das rodas também.

4 Limpador de parabrisa e esguicho: verifique se o motor funciona bem, se a borracha das palhetas não está ressecada, se o depósito do esguichador está cheio (adicione também um pouco de detergente especial) e se a passagem da água não está entupida.

5 O retrovisor e o espelho lateral devem estar limpos e firmes. Além de corretamente regulados para a sua visão.

6 O motor deve estar sempre bem regulado,



com velas, platinado e condensador em bom estado (um motor falhando é sempre um perigo). Leve também um platinado e um condensador de reserva, para o caso de uma emergência.

7 Tenha também uma correia extra de ventilador, assim como uma mangueira do radiador (as do carro

com velas, platinado e condensador em bom estado (um motor falhando é sempre um perigo). Leve também um platinado e um condensador de reserva, para o caso de uma emergência.

8 Parte elétrica com todas as luzes funcionando (aprenda onde ficam os fusíveis e tenha sobressalentes no porta-luzes).

9 Bateria e cabos em perfeito estado (verifique frequentemente o nível da água, especialmente em tempo de calor). Veja se os instrumentos do painel estão funcionando bem.

10 Cintos de segurança em condições de uso (além de serem de uso obrigatório na estrada, em caso de choque o cinto impede que o motorista ou os passageiros sejam atirados fora do veículo ou contra o painel).

Às vezes uma pedra estilhaça o pábrabrisas, deixando o motorista sem visão alguma. O que fazer?



Dê imediatamente um murro no vidro protegendo os olhos para criar uma área de visão. A seguir, estacione e retire os pedacinhos de vidro partido que puder. Se estiver na estrada e for obrigado a dirigir sem o pábrabrisas, feche os vidros de todas as janelas. Isso formará um colchão de ar que evitará que o vento fustigue seus olhos, impedindo-o de olhar à frente. Ao mesmo tempo não deixará que pequeninos pedaços de vidro que porventura fiquem nas frestas sejam atiradas contra seu rosto.



Dirigir com atenção é olhar o tempo todo para a frente?

Quem dirige deve estar com sua atenção concentrada no que se passa à frente, nos lados, atrás e no próprio veículo. É preciso olhar à frente e examinar também os medidores do painel, o espelho retrovisor, o espelho lateral e manter uma visão ampla do que se passa em volta. Mas o tempo que você desvia o olhar do que vem à frente deve ser sempre curto, não mais que

1 segundo (a 60 km/h, seu carro percorre quase 20 metros em 1 segundo). Ler mapas, discutir, namorar, acender cigarros, olhar para os lados por tempo superior a 1 segundo, estão entre as causas comuns de acidentes (na estrada, em altas velocidades, a distância percorrida em 1 segundo é ainda maior).



Cada vez ouve-se falar mais de pessoas que tiveram seu carro roubado ou depenado. Que posso fazer para me proteger?

Um ladrão de automóveis tarimbado poderá roubar seu carro em alguns minutos, mesmo se você o tiver protegido com todos os dispositivos de segurança conhecidos. Mas com certeza ele vai preferir levar um outro que esteja mais desprotegido e dê menos trabalho.

Além do mais, nem todos os carros são roubados por esses super-ladões. Muitos são levados por principiantes e mesmo por amadores que querem apenas dar umas voltas. Não imagine também que apenas carros novos são roubados. Há locais em que, por exemplo, se fazem encomendas de



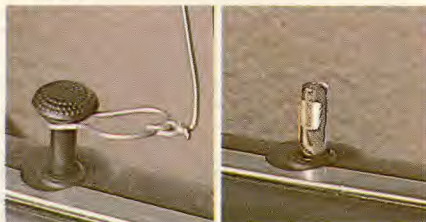
um motor de carro de 1976, 1978 etc. O carro é roubado facilmente, o motor é entregue ao freguês e o restante é inteiramente desmontado e vendido como peças avulsas. O roubo é fácil exatamente porque quem tem um carro mais antigo acha que nenhum ladrão está interessado nele.

Contra roubo, tome estas providências:

- Não deixe malas, valises, pacotes ou bolsas no interior do carro. Guarde-os no porta-malas. Mas faça isso longe do lugar em que vai deixar o carro para não correr o risco de ser visto por um possível ladrão justamente ao guardá-los.
- Estacione seu carro sempre com o capô de frente para o local mais movimentado e iluminado, mesmo em um estacionamento com guardadores. Isso torna mais difícil para o ladrão fazer uma ligação direta sem ser visto ou tirar o rádio ou o toca-fitas, por exemplo.



- Não deixe os documentos originais do carro no porta-luvas nem em local visível. E sim xerox autenticada de todos os seus documentos.
- Troque os pinos que travam as portas por outros lisos, sem cabeça (com um arame, os ladrões levantam facilmente os pinos com cabeça).

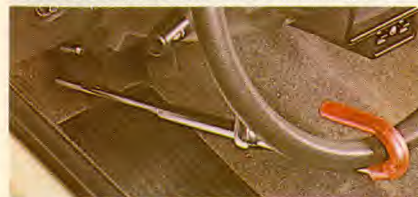


- Tenha uma chave diferente para o motor, as portas e o porta-malas. Uma só chave para tudo facilita o trabalho do ladrão.
- Nunca deixe as chaves na ignição e muito menos com o motor ligado, mesmo se for se afastar por pouco tempo. Muitas vezes ladrões menos hábeis ficam em pontos estratégicos (portas de lojas, farmácias, supermercados etc.) justamente aguardando uma situação assim. E não deixe chaves sobressalentes no carro.

- Ao sair, deixe sempre as portas fechadas e com os vidros levantados até o topo. Use dispositivos que dificultem a abertura dos vidros. Deixe a direção travada.



- Tenha pelo menos um dispositivo de segurança em seu carro. Mas, para maior garantia, você pode ter mais de um dos que existem: alarme sonoro, chave de ignição secreta, dispositivo para cortar o combustível, corrente com cadeado, etc.



Faça um seguro contra roubo.

E o que fazer para evitar assaltos no carro?

- No trânsito da cidade, com paradas frequentes, evite andar com a mão de fora usando jóias, pulseiras ou relógios. Nem mesmo imitações. Muitos ladrões, especialmente pivetes, não distinguem jóias de bijuterias. E são capazes de qualquer violência para conseguir o que querem. Dirija com as portas travadas e os vidros levantados além da metade.



- Ao dirigir-se para seu carro, não exiba a chave ostensivamente, nem vá direto a ele. Tenha a chave na mão, pronta para usar, mas no bolso ou escondida. E dê uma olhada antes para verificar se há alguém suspeito. Antes de entrar no carro veja se não há ninguém escondido entre os bancos.

- Não estacione em lugares ermos e mal iluminados.
- Antes de estacionar, verifique se há pessoas suspeitas no local. Se houver, procure outro lugar para estacionar. Mesmo se estiver chegando à sua casa, não pare se houver razão para suspeitas. Dê mais uma e outra volta. Se a dúvida persistir, não tenha dúvidas em procurar um policial e explicar o seu receio. Talvez você não tenha razão, mas é melhor errar por excesso de precaução.



- Não abra nunca a porta de seu carro para um estranho, nem dê caronas a quem não conhece. Se estiver parado e alguém tentar forçar a porta, buzine e pisque os faróis. Isso geralmente assusta o assaltante.



- Se alguém pedir ajuda em um local deserto, vá até um posto policial ou telefone para a polícia e avise. Não pare.
- Se for surpreendido, apesar de todos os seus cuidados, não reaja. Mesmo se achar que pode dominar o assaltante, não tente fazê-lo. Sempre pode haver um cúmplice armado, apontando para você. Mesmo que não haja, suas chances são sempre mínimas. Mantenha a calma e colabore.